

PROJETO: Bases Sonoras: Êxtase e Vaidade
Concertos: Barrocos e a Harmonia dos Contrastes

Vivaldi



LADIES
ENSEMBLE

BRAVISSIMO CONCERTOS
BARROCOS



O projeto Bravíssimo Concertos teve início, em 2019, na cidade de Medianeira. A partir da compra do primeiro piano da cidade, foi desenvolvida uma programação anual de concertos didáticos de diferentes correntes musicais. Em paralelo, profissionais da música realizaram uma série de ações educacionais que proporcionaram aos alunos da rede pública de ensino contato com todo o universo musical.

Em sua segunda temporada, o projeto ganha alcance com concertos nas cidades de Cascavel, Medianeira e Curitiba. Estão previstas apresentações de ópera, música clássica instrumental, música medieval e música brasileira. Assim, o Bravíssimo segue com a sua missão de formar plateia e ampliar os conhecimentos musicais das novas gerações.





Programa

Antonio Vivaldi

1678-1741

Compositor e músico italiano do período Barroco.

Considerado um dos nomes mais notáveis da música clássica mundial.

Destacou-se principalmente por seus 477 concertos, que influenciaram diversos músicos de períodos posteriores.

Vivaldi foi nomeado mestre em música do Ospedale della Pietà, uma instituição veneziana que acolhia meninas órfãs, tornando-se famoso pela qualidade da interpretação de suas alunas. Foi para elas que ele compôs a maior parte de suas obras. Plateias de toda a Europa vinham a Veneza assistir a essa orquestra fabulosa composta só por mulheres.

Concerto para quatro violinos em B menor, RV 580

Nesse concerto, cada solista tem o seu momento para brilhar.

Possui três movimentos: Allegro, Largo – Larghetto e Allegro.

O 1º e o 3º movimentos são da forma ritornelo, que, em música, significa retornos periódicos da melodia, que se alternam em episódios contrastantes.

Já o 4º movimento é lento e possui várias seções com ritmos pontilhados e repetições.

O final é alegre e dançante, no qual o primeiro violino predomina como solista e tem a sua oportunidade de brilhar.

Solistas:

Thalita Ferronto, Emilie Alves, Oksana Meister e Anadgesda Guerra.



Concerto em lá menor para dois violinos RV

522

Essa obra faz parte de doze concertos publicados em 1711, conjunto chamado *L'estro armônico* (*A inspiração harmônica*), e definitivamente consolidou Vivaldi como um dos mais importantes compositores de seu tempo.

Primeiro movimento — Allegro

Inicia-se majestoso com toda a orquestra.

A intervenção das solistas nos revela a beleza melódica e o caráter imitativo de melodias.

Segundo movimento — Larghetto e Spiritoso

Movimento solene que permite às solistas explorarem a expressividade e o lirismo, tão característicos nas obras para violino de Vivaldi.

Terceiro movimento — Allegro

O tema inicial passa pelos vários instrumentos da orquestra em estilo imitativo.

O virtuosismo dos violinos surge em andamento brilhante e vivo.

Solistas: duas Irmãs — Jusley Borges Lajarin e Gisele Borges.

Concerto As quatro estações

Concerto composto em 1723.

Ao contrário da maioria dos concertos de Vivaldi, As quatro estações possui um programa claro, escrito em forma de soneto na partitura do primeiro violino, que descreve cada estação do ano.

Não se sabe a origem ou a autoria desses poemas, mas especula-se que o próprio Vivaldi os tenha escrito.

Em todos os quatro belíssimos concertos, o compositor representa os sons da natureza, por meio de instrumentos musicais.

As quatro estações é a obra mais conhecida do compositor e está entre as peças mais populares da música barroca.

Primavera

Primeiro movimento — Allegro

Representa a vivacidade da primavera, que é anunciada por toda a orquestra: três violinos fazem o canto de passarinhos e um novo tema sugere os murmúrios das águas de uma fonte, que correm docemente em cima de pedrinhas. O segundo solo do violino indica tempestade, raios, trovões e relâmpagos. A tempestade passa e os passarinhos voltam a cantar.

Solista: spalla da orquestra Juliane Weingartner.



Verão

Terceiro movimento — Presto

Esse movimento descreve sua protagonista, ou seja, a tempestade. Ouvimos, então, ventos, raios, trovões até explodirem em uma grande tempestade, momento em que a orquestra toca de forma vibrante e forte.

Solista: **Karina Romanó**

Outono

Primeiro movimento — Allegro

De forma festiva e alegre, camponeses celebram a boa colheita, mas acabam bebendo em excesso ao comemorá-la, o que os faz dormir.

Solista: **Morgana Schvetler**

Inverno

Terceiro movimento — Allegro

Único movimento da obra que já se inicia com um solo de violino, sugerindo o caminhar sobre o gelo e a passos lentos por causa do medo da queda, o que acaba acontecendo.

O tutti orquestral expressa o caminhar com mais decisão até a chegada à casa aquecida.

O tema, em andamento lento, executado em um confronto entre violino solo e orquestra, finaliza com vigor a obra.

Abertura da sinfonia L' Olimpiade em dó maior, Rv 725

Considerada uma das suas obras-primas, essa típica Abertura com que se iniciavam as óperas italianas no tempo de Vivaldi é uma obra relativamente breve e sem qualquer relação temática ou emotiva com o drama da ópera que ela antecedia.

Com andamento sempre rápido, vigoroso, cheio de contrastes e com súbitas mudanças, é perfeito para encerrar esse belo concerto.



Roberto Ramos

Maestro

O maestro venezuelano Roberto Ramos é formado pela Universidade Nacional Experimental das Artes (UNEARTE-Venezuela), mestre pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN-Brasil), especialista em Ensino Musical em Múltiplos Contextos e

recentemente finalizou o curso de regência da Academia de Música da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF).

Sua experiência como regente começa desde muito jovem no Sistema Nacional de Coros e Orquestras Infanto-Juvenis da Venezuela, conhecido mundialmente como “El Sistema”, desempenhando funções musicais e administrativas, como Diretor Musical, Diretor de Núcleo e Coordenador Estadual, destacando-se a posição de Maestro Titular da Orquestra Infantil do Núcleo La Rinconada, na qual ganhou o primeiro lugar do I Festival de Orquestras Infantis de “El Sistema” (2011), e como maestro titular da Orquestra Sinfônica Juvenil Inocente Carreño até 2018.

Posteriormente, no Brasil, foi maestro adjunto da Filarmônica

da UFRN, com a qual realizou turnê pela Itália, em 2018, em que se destacou o concerto realizado para o Papa Francisco na Audiência Papal, na Cidade do Vaticano. Além de ser convidado para reger múltiplas orquestras, como a Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), interpretando a estreia mundial do concerto de piano Arbol, Hoja, Salto, Luz, do compositor argentino Germán Gras, tendo como solista a pianista brasileira Joana Cunha da Holanda (2019).



Entre seus professores de regência estão os maestros Rodolfo Saglimbeni, Alfredo Rugeles, Carlos Salas Ballester, André Muniz e Wagner Polistuck, além de numerosas master classes com os maestros: Francisco Noya, David del Pino Klinge, Collin Metters, Tom Zelle, Gregory Carreño, Marin Alsop, Sian Edwards, Jean François Rivest, Stefan Blunier, Alexander Liebreich, Neil Thomson e Claudio Cruz.

Ramos já participou de diversos festivais, como o 1º Festival de Jovens Diretores de “El Sistema” (2012), o 8º Festival Internacional de Percussão de Los Llanos (FIP LLANOS) (2013), como maestro convidado, o 49º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão em São Paulo-Brasil, em que conduziu a estreia mundial da obra Piano Quinteto de Robert Laidlow (2018), e foi o maestro convidado do I Encontro de Música Contemporânea (ENCOMUN) da UFRN, fazendo a estreia mundial da obra Y vos por salvarte, también gritaste..., de Germán Gras (2019).

Atualmente, Ramos é maestro da Orquestra Infantil Alegro (OIA) e maestro da Ladies Ensemble, em que também atua como professor de regência no Laboratório de Regência para Maestras. Do mesmo modo, Ramos continua com seu projeto particular de aulas particulares de regência e de edições críticas de obras latino-americanas.

Clara de Lanna Borges Caixeta

Regente Assistente

Mestranda em Música (Cognição/Educação Musical) com ênfase na Educação Especial, pela Universidade Federal do Paraná e bacharel em Composição e Regência pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná (UNESPAR/EMBAP — 2018). Atualmente, é professora e diretora musical na Escola Técnica de Teatro Grupo Cena Hum.

Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Música, e atua principalmente nos seguintes temas: arquivo, canto coral, regência, canto lírico, ópera e musical. Atuou como monitora do naipe de contraltos durante a 35ª e 36ª Oficina de Música de Curitiba, como arquivista do Instituto Curitiba de Arte e Cultura (ICAC), voluntária no coral do Instituto Paranaense de Cegos (IPC) e como estagiária no arquivo da Orquestra Sinfônica do Paraná. Na regência, recebeu orientação do maestro Alessandro Sangiorgi, da maestra Mara Campos e do maestro Roberto Ramos.

Fabiola Bach de Andrade Abel

Diretora Artística e Musical

Iniciou seus estudos musicais aos 7 anos de idade na Escola de Música e Belas Artes do Paraná.

Participou de várias edições do Festival de Música de Londrina, de Campos do Jordão e de Itu, da Oficina de



Música de Curitiba e do curso de especialização em viola na Universidade de Yale (EUA).

Em 1997, formou-se na Unesp no curso de bacharelado em Música.

Atuou nas principais orquestras de São Paulo, como a Orquestra Sinfônica Municipal de Santo André, a Orquestra Experimental de Repertório, a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo, entre outras. Nelas, além de ser instrumentista, trabalhou no Conselho de Direção Artística.

Também em São Paulo, desenvolveu intensa atividade orquestral em direção e como camerista.

Seus principais maestros foram Jamil Maluf, Lorin Maazel,

Eleazar de Carvalho, Roberto Tibiriçá, entre outros.

Também fez parte do grupo que acompanhou Wynton Marsalis e a Orquestra de Jazz do Lincoln Center.

Participou da montagem de várias óperas nos principais teatros do país, entre eles o Teatro Municipal de São Paulo, o Teatro Alfa, o Teatro Guairá etc.

Também trabalhou como convidada nas principais orquestras do país.

Foi convidada, pelo maestro Sílvio Bacarelli, para desenvolver com um grupo de professores o projeto de formação e de apreciação musical na favela de Heliópolis.

Em 2003, mudou-se para Curitiba e foi contratada pela Orquestra Sinfônica do Paraná, na qual atuou por 13 anos. Sua longa experiência no Teatro Guaíra lhe permitiu conhecer todo seu funcionamento e suas demandas.

Em 2009, fundou a Orquestra Ladies Ensemble. Como sua diretora artística e musical, desenvolve programas que possibilitam ao público leigo uma apreciação da orquestra e de seus instrumentos.

Como diretora artística, percorreu o Paraná com o projeto Concerto das Rosas, atingindo mais de 25 mil pessoas nos anos de 2017 e de 2018.

Conhece os teatros do Paraná, tanto da capital como do interior, e suas potencialidades ainda pouco exploradas.

Seus projetos com a Orquestra Ladies Ensemble são noticiados de forma recorrente nos principais veículos de comunicação do país e fora do Brasil, sendo inclusive destaque em Lisboa, Porto e Aveiro.

Sua atuação como diretora deste projeto inovador foi objeto de capa e matéria de destaque no principal veículo de comunicação e cultura do nosso país, o jornal Folha de São Paulo. Assim como foi o foco de reportagem de cinco páginas na revista Ideias.

Tem amplos relacionamentos nos setores empresarial e diplomático, que têm proporcionado apoio e patrocínio à área da cultura.

“Entendo que posso contribuir com o desenvolvimento cultural do meu Estado, tanto na área musical como na área artística em geral, com a criação de projetos autossustentáveis voltados para a formação de plateia, musicalização da infância, juventude e da terceira idade; para a interiorização da arte e da cultura no estado do Paraná e voltados para o apoio e a divulgação dos artistas paranaenses. Enfim, busco contribuir em projetos orientados para a valorização e a dinamização do ambiente cultural e artístico do nosso estado.”



Clarice Gay de Miranda

Curadora

Cursou as Faculdades de Música do Paraná e Musicoterapia. Durante 7 anos, ministrou aulas com o maestro Osvaldo Colarusso sobre análise musical. No período de 20 anos, teve a oportunidade de desenvolver seu aprendizado sobre interpretação vocal com José Penalva. Dedicou-se ao ensino da música clássica com enfoque na parte cultural. Atuou como solista do coro da Pró-Música, do Octeto da Pró-Música e da Madrigal Vocale sob a regência de José Penalva. Gravou participação com a Orquestra Sinfônica de Berlim, com música de Jayme Zenamonn e letra de sua autoria. Por 3 anos, ministrou palestras no Circuito Cultural do Banco do Brasil em todas as capitais brasileiras. POR 7 anos, foi palestrante nos Centros Culturais do Banco do Brasil de São Paulo, Rio de Janeiro e de Brasília.

Ministra aulas regulares nas casas de cultura Solar do Rosário, em Curitiba, e na confraria Quartier des Arts em São Paulo. É colaboradora musical do auditório Regina Casillo.

Além de atuar como palestrante e apresentadora de concertos.

Como palestrante, seus dois últimos trabalhos foram a palestra sobre cinema e música clássica com Dalmo Próspero, especialista em cinema, que atua em São Paulo, realizada no Clube Graciosa em Curitiba em dezembro de 2021, e a organização e a explicação didática de concertos realizados no auditório Regina Casillo com a orquestra Ladies Ensemble.

Atua também como escritora e é coautora das seguintes obras:

Formação de plateia em música: cultura musical para todos.

Editora gráfica Expoente.

Desvendando a orquestra: formando plateias do futuro.*

Editora gráfica Expoente.

** Finalista do Prêmio Jabuti.*

História da música e sua relação com as outras artes e instrumentos musicais.*

Coleção em dois volumes.

Editora gráfica Expoente.

**Finalista do Prêmio Jabuti.*

Desvendando: canto coral, orquestra, banda e fanfarra.

Coleção.

Editora Formato.

Conhecendo a orquestra e o maestro.

Editora Mirim.

Orquestra, histórico, regência e instrumentos.

Editora Solar do Rosário.

Orquestra, perguntas e respostas.

Maxigráfica

*Entre suas principais participações em eventos culturais, estão o lançamento do livro *Orquestra, histórico, regência e instrumentos*, realizado no Teatro Guaíra, onde foram apresentados dois concertos abertos ao público com lotação completa do teatro; a entrevista concedida ao programa de televisão de Jô Soares, na qual foram demonstrados os instrumentos de uma orquestra e houve a participação da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí; e sua participação no programa *Start*, da *Globonews*, em que expôs a importância do ensino da música clássica na vida das pessoas.*

*No conjunto das suas realizações, também são destaques ministrar aulas em todas as Ruas da Cidadania, onde confirmou que a música é para todos, independentemente de classe social e de nível cultural. Participar do projeto *Ônibus da Cultura*, percorrendo os mais diversos bairros, levando e ampliando a oportunidade de aprimoramento do gosto musical para crianças, professores e famílias, como ocorreu em muitos casos em que o projeto foi levado.*

Prêmios e títulos recebidos:

Menção Honrosa da Prefeitura de Curitiba e Membro da Academia de Cultura de Curitiba.

Orquestra Ladies Ensemble

Direção Artística e Musical
Fabiola Bach Akel

Regência
Roberto Ramos
Clara de Lanna (assistente)

Violinos
Anadgesda Guerra
Emilie Alves
Juliane Weingartner (spalla)
Juslei Borges Lajarin
Karina Romanó
Morgana Schvetler
Oksana Meister
Rebeca Vieira
Thalita Ferronato

Viola
Fabiola Bach Akel
Gisele Borges

Piano
Priscila Malanski

Cello
Meria Bellorin Montano

Contrabaixo
Sandy Oliveira

Percussão
Camila Cardoso
Gabriela Bruel
Lina Abe

Qanum
Myria Tokmaji



